



ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A NOVA PROPOSTA PARA O CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Elisabete dos Santos Freire

Rita de Cássia Garcia Verenguer

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Brasil

Resumo: a importância do estágio supervisionado na preparação profissional tem sido ressaltada por inúmeros autores, que vêm essa atividade como um elo entre intervenção profissional e conhecimentos técnicos, pedagógicos e científicos. Também na graduação em Educação Física, se enfatiza a relevância do estágio. Dessa forma, o objetivo desse artigo é apresentar a nova proposta curricular para o Estágio Supervisionado do Curso de Educação Física da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Nessa estrutura, o estágio passa a ser incorporado a algumas disciplinas do curso, visando uma maior integração entre as observações e intervenções do estagiário e os conhecimentos disseminados durante o curso de graduação. A partir dessa nova estrutura, desafios se apresentam e devem ser enfrentados por toda a comunidade universitária, envolvendo docentes, graduandos, gestores, equipe técnica e parceiros da instituição.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Educação Física; Preparação profissional.

SUPERVISED TRAINING: A NEW NEW CURRICULAR PROPOSAL FOR THE COURSE OF PHYSICAL EDUCATION OF THE PRESBYTERIAN UNIVERSITY MACKENZIE

Abstract: the importance of the period of training supervised in the professional preparation has been salient for innumerable authors, who come this activity as link between professional intervention and technician, pedagogical and scientific knowledge. Also in the Physical Education graduation, if it emphasizes the relevance of training period. Of this form, the objective of this article is to present new curricular proposal for the Supervised training Period of the Course of Physical Education of the Presbyterian University Mackenzie. In this structure, the period of training passes to be incorporated some disciplines of the course, aiming at a bigger integration between the comments and interventions of the trainee and the knowledge spread during the graduation course. From this new structure, challenges if present and must be faced by all the university community, professors, graduates, managers, technique team and partners of the institution.

Key words: Supervised Training; Physical education; Professional preparation.

INTRODUÇÃO

Momentos de mudança vêm acompanhados, ao mesmo tempo, por sentimentos de insegurança e de esperança. Normalmente, se apresentam novas exigências, às quais devemos nos adaptar, mas também trazem oportunidades e

movimento a estruturas por vezes, consideradas rígidas e imutáveis. É assim que percebemos o momento atual pelo qual passamos, no curso de Educação Física da Universidade Presbiteriana Mackenzie que, diante da necessidade de se adequar às exigências legais, estabelecidas nas Resoluções CNE/CES nº 07/2004 e CNE/CP nº 02/2002, está reconstruindo seu projeto pedagógico.

Dessa forma, surgem duas estruturas curriculares distintas, da licenciatura e do bacharelado. Aliado a todas as discussões que fundamentam a construção dessa nova estrutura, consideramos que o momento trouxe a oportunidade ideal para uma reorganização também do Estágio Supervisionado.

Vários foram os autores que destacaram a importância do Estágio Supervisionado para a preparação profissional. Entre os argumentos principais se destaca a possibilidade de contato com a realidade que torna viável uma aprendizagem contextualizada dos conhecimentos técnicos, pedagógicos ou científicos apresentados nas diversas disciplinas do curso. Assim, o estágio permite atribuir sentido aos conhecimentos aprendidos, que só se justificam se puderem auxiliar na compreensão e na transformação dessa realidade.

Na estrutura até então existente, o cumprimento das horas obrigatórias de estágio predominavam no último ano do curso e a supervisão dessas horas acontecia em disciplina especialmente criada para esse fim. Incomodava-nos, nessa organização, um certo distanciamento entre as atividades realizadas no estágio e os conceitos, procedimentos, atitudes discutidos em aula, nas inúmeras disciplinas do curso. Parecia que as atividades estavam desconectadas.

Nessa perspectiva, a proposta de uma nova estrutura para organização do estágio deve aproximar a experiência do estágio das discussões que acontecem em sala de aula. Concordando com Betti e Betti (1996), entendemos que o estágio não pode aparecer no final do curso, nem podem ser responsabilidade de alguns docentes ou de uma disciplina específica. Como os autores destacam, num currículo que prioriza a preparação de um profissional reflexivo, as atividades de estágio deixariam de ser responsabilidade de “disciplinas assumidas por um docente e passariam a ser coordenadas por quase todos os professores do curso, tornando-se realmente o eixo do currículo” (BETTI e BETTI, 1996, p.13)

A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA

Com base nesse pressuposto, construímos um projeto no qual o Estágio Supervisionado é incorporado às disciplinas da matriz curricular e assim, se aproxima dos temas discutidos na sala de aula, funcionando como o gerador dos temas a serem discutidos. Conceitos, teorias e propostas serão compreendidos e analisados à partir da realidade observada pelo aluno, na tentativa de diminuir a tão discutida dicotomia teoria-prática. Nessa proposta, o estágio passa a ser incorporado às disciplinas.

Para concretizar a proposta, a primeira decisão a ser tomada foi a seleção das disciplinas às quais o acompanhamento do estágio se daria de maneira formal. Considerando que um dos saberes fundamentais do profissional está em propor programas apropriados a um público que apresenta diferentes características, selecionamos disciplinas que discutissem essas diferentes características e a respectiva construção de programas, como aparece na tabela I:

Nome da disciplina	Total de horas de estágio propostas
Educação Física na Infância I	50
Educação Física na Infância II	50
Educação Física na Adolescência	50
Teoria e Prática da Educação Física Adaptada I	30
Teoria e Prática da Educação Física Adaptada II	20
Educação Física para Adultos I	30*
Educação Física para Adultos II	30*
Educação Física para Idosos I	30*
Educação Física para Idosos II	30*

Tabela 1: disciplinas que caracterizam o público atendido e total de horas em cada disciplina.

* Exclusivo para o núcleo de aprofundamento em Qualidade de Vida

Além de compreender as características do público atendido, é importante que o profissional compreenda as particularidades das diferentes áreas de intervenção profissional. O Conselho Federal de Educação Física (CONFEF), num esforço para organizar a profissão, promoveu a discussão que resultou na Resolução nº 046/2002. Nessa resolução são apresentadas as seguintes especificidades da intervenção profissional:

1. regência/docência em Educação Física
2. Treinamento Desportivo
3. Preparação Física
4. Avaliação Física
5. Recreação em atividade física
6. orientação de atividades físicas
7. gestão em educação física e desporto

Partindo das discussões realizadas no curso e, com base nessa Resolução, identificamos disciplinas que focalizam áreas de intervenção, nas quais a realização do estágio passa a ser atividade obrigatória, como aparece na tabela 2.

Nome da disciplina	Total de horas de estágio propostas
Bases Administrativas. Aplic. à Educação Física	30
Avaliação Física	30
Treinamento Esportivo em Handebol	30**
Treinamento Esportivo em Basquetebol	30**
Treinamento Esportivo em Voleibol	30**
Treinamento Esportivo em Futebol	30**

Tabela 2: disciplinas que caracterizam a área de intervenção e total de horas em cada disciplina. ** Exclusivo para o núcleo de aprofundamento em Treinamento Esportivo

Decididas as disciplinas em que o estágio deverá ser inserido, foi necessário ampliar a carga horária de várias dessas disciplinas para tornar possível a orientação do estágio e a ampliação das discussões em aula, sem comprometer os demais conteúdos selecionados. Além disso, o número de horas a serem cumpridos em cada disciplina também foi estabelecido, tendo como base a proporcionalidade com a carga horária total, definida na matriz curricular do curso. A distribuição das horas aparece nas tabelas 1 e 2 apresentadas acima, sendo que o total de horas de estágio a serem cumpridas pelos graduandos do curso de bacharelado é de 380 horas.

OS NOVOS DESAFIOS

A proposta elaborada traz consigo inúmeros desafios. Novas atribuições serão exigidas dos docentes envolvidos, seja na elaboração de uma metodologia que incorpore o estágio ao conteúdo das aulas, seja na organização da documentação que oficializa o estágio. A avaliação das atividades realizadas também precisa ser repensada, uma vez que, o excessivo rigor do docente pode fazer com que ele se sobrecarregue de tarefas ou relatórios para correção. Contudo, considerando que o cumprimento do mínimo de horas estipulado é requisito essencial para a aprovação na disciplina, instrumentos e critérios de avaliação devem estar bem definidos.

Outra exigência que se impõe ao trabalho docente é a articulação de todos os responsáveis por disciplinas que contém uma carga horária para o estágio. Isso porque em alguns semestres, o graduando estará realizando suas atividades em até 4 disciplinas distintas. A partir de um trabalho articulado será possível evitar dois problemas. O primeiro deles é a possibilidade de que algum aluno tente utilizar concomitantemente, as mesmas horas para disciplinas diferentes. O segundo problema é tornar inviável ao graduando o cumprimento de todas essas horas, devido a exigências diversificadas de cada professor. É preciso que as atividades tenham uma integração tal que permita ao graduando, num mesmo local ou em instituições próximas, cumprir as atividades propostas.

Também o graduando passa a ter novas atribuições a partir da reformulação implantada. A exigência por tomar contato com diferentes públicos e áreas de intervenção traz uma dinâmica maior ao papel do estagiário, que deverá desempenhar atividades de observação, participação e regência. Estabelecer as relações entre o estágio e as disciplinas exigirá maior trabalho de reflexão, seja durante as aulas na universidade, seja durante a realização do estágio. Assim, a reflexão constante, que deverá ser estimulada traz um trabalho que pode ser desgastante. No entanto, o resultado será uma aprendizagem de maior significância.

Por fim, para a Coordenação de Estágio, assim como para a Coordenação do curso, os novos desafios envolvem a criação de uma logística que facilite a organização do trabalho dos docentes e o desenvolvimento das atividades dos graduandos. Nessa perspectiva, um dos pontos mais relevantes é o estabelecimento de parcerias entre instituição concedente e Universidade, permitindo ao docente uma orientação mais próxima das atividades realizadas pelo graduando, além de tornar mais ágil o contato entre instituição e graduando.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio deve ser concebido como um momento que propicia o contato do graduando com profissionais em exercício, com uma experiência acumulada, o que torna possível a aprendizagem de conhecimentos relevantes para a futura intervenção profissional. Outro aspecto que merece destaque é que ele deve estimular o desenvolvimento da competência para a investigação científica, sendo um momento de criação ou recriação de conhecimentos, essencial para que o profissional possa pesquisar e compreender sua própria intervenção e construir novas propostas para a área.

Assim, entendemos que esse momento de estágio não deve estar desvinculado das outras atividades realizadas no curso de graduação. Nessa perspectiva, a supervisão das atividades do estágio deve acontecer durante as aulas para propiciar, num espaço privilegiado, a integração entre a fundamentação acadêmica, prática como componente curricular e estágio supervisionado. Nas disciplinas que contém a supervisão de estágio, as observações, experiências e intervenções serão incorporadas ao programa e utilizadas para contextualizar os conhecimentos científicos apresentados, o que resultará numa aprendizagem mais significativa.

A proposta de estágio supervisionado no curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Presbiteriana Mackenzie se fundamenta na necessidade de que o graduando, durante a formação inicial, conheça o ambiente real de intervenção profissional, se preparando para identificar, interpretar e propor soluções para os problemas que enfrentará no cotidiano da profissão.

Novos desafios aparecem a partir da reformulação proposta. Desafios que devem ser enfrentados por toda a comunidade universitária, envolvendo docentes, graduandos, gestores, equipe técnica e parceiros da instituição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RANGEL-BETTI, I.C; BETTI, M. Novas perspectivas na formação profissional em Educação Física. **Motriz**, v.1, n.1, 1996. p.10-15.

PROJETO PEDAGÓGICO - UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE – CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 2007

Contatos

Universidade Presbiteriana Mackenzie
Fone: 3555 2131
Endereço: Av. Mackenzie, 905 – Tamboré – Barueri/SP – Cep.: 06460-130
E-mail: elisabetefreire@mackenzie.com.br

Tramitação

Recebido em: 08/07/2007
Aceito em: 03/08/2007